

Ata da IV Assembléia da Comissão Especial de Interação Humano-Computador da Sociedade Brasileira de Computação

Às 17:30 horas do dia 18 de agosto de 2003, no Rio de Janeiro, RJ, durante a realização do CLIHC 2003 - Conferência Latinoamericana de Interação Humano-Computador, reuniu-se a IV Assembléia da Comissão Especial de Interação Humano-Computador da Sociedade Brasileira de Computação (CEIHC) e a Seção Local de IHC no Brasil do SIGCHI/ACM (BR-CHI), presidida pelo então Coordenador da Comissão, Professor Jair Cavalcanti Leite, a fim de deliberar sobre os seguintes itens em pauta, divulgados quando de sua convocação na lista de discussão IHC-L (ihc-l@sbc.org.br e ihc-l@din.uem.br):

1. Relato da CEIHC, 11/2002 a 8/2003
2. Espaço BR-CHI - Simone Barbosa
3. Relatos dos membros de comunidades internacionais – Raquel Prates SIGCHI e Cecília Baranauskas – IFIP TC13
4. Relato dos organizadores do CLIHC
5. Informações sobre o IHC 2004
6. Escolha do comitê gestor da CEIHC
7. Outros assuntos (se houver tempo)
 - o Diretrizes pra organização dos IHC's
 - o Ranking de publicações para o Qualis da Capes

Estiveram presentes na assembléia os seguintes sócios da SBC: Raquel O. Prates, UERJ, Clarisse Sieckenius de Souza, PUC-Rio, Ana Nicolaci, PUC-Rio, Clarissa Ma. de A. Barbosa, PUC-Rio, Milene Selbach Silveira, PUC-RS, Maíra Graco de Paula, PUC-Rio, Simone Diniz Junqueira Barbosa, PUC-Rio, Elizabeth Furtado, UNIFOR, Sérgio Roberto P. da Silva, UEM, Maria Cecília Baranauskas, Unicamp, Livia Labate, Júnia Anacleto Silva (UFScar), Amanda M Melo, Unicamp, Vlândia Célia Monteiro Pinheiro, UNIFOR, Isa Haro Martins, UERJ, Marcos Borges, UFRJ, Alberto Barbosa Raposo, PUC-Rio.

Além dos sócios da SBC, participaram da assembléia Alfredo Sanchez (Co-organizador do CLIHC 2003), Sandro Marques, Jamsly Fonseca, Rodrigo Gomes Ferrari Cesar, Márcio Tristão, Marcelo Gluz, Felipe Memoria, Adele Malta Pontes, Marcos Aurelio Geremias, Rogério Abreu de Paula, Kênia Angela Oliveira Salles, Monica Maria Fernandes, Maria Beatriz Serrano, Carlos Alberto C Simoni, Márcio de Moraes Villela e André Luiz Brandão.

No início da reunião, o coordenador introduziu aos participantes o papel da CEIHC e o motivo da assembléia. Os organizadores do CLIHC propuseram a antecipação do item 4 da pauta para o início da reunião, pois um dos organizadores precisaria sair. A proposta foi aceita pelo coordenador.

Relato dos organizadores do CLIHC

Clarisse Souza apresentou alguns dados e informações sobre CLIHC:

- Organização do CLIHC: uma série de co-chairs envolvendo representantes de mais de um país. Foram dois coordenadores gerais. A elaboração inicial do comitê: paridade de representantes de brasileiros e não-brasileiros. No entanto, por causa de uma série

de fatores em algumas categorias acabamos tendo pares de brasileiros, e no caso de divulgação apenas uma pessoa de fora do Brasil (México)

- Trabalhos submetidos: 60% do Brasil e 40% de outros países (América Latina, EUA, Europa). A proporção se manteve nos trabalhos aceitos.
- Problema não trivial de língua: não achou justo fazer ela toda inglês, já que a conferência é na América Latina. Barreira lingüística não é desprezível. Custo de tradução muitíssimo alto, ainda mais considerando que seria tradução tri-lingue, sem contar a infra-estrutura necessária. Além disso, esta decisão deve ser tomada quando não se sabe quantos participantes se terá de cada língua.
- As comunidades de IHC dos diferentes países vêm de diferentes tradições e histórias distintas. A conversa inter-cultural de como se certificar de que ninguém se sentirá excluído não é espontânea.
- Vários participantes de diversos locais dentro e fora da América Latina com problema de financiamento para vir a conferência. Diferentes condições de pedido de financiamento.
- Várias novidades em termos de eventos organizados no Brasil: Patrocínio exclusivo de uma empresa brasileira (Petrobrás). Estudantes voluntários (informados pela Clarissa Barbosa): um número significativo de inscrições (163) do mundo inteiro para 25 vagas. Tentaram selecionar gente de diversos lugares, mas acabou sendo quase todos brasileiros (apenas um estrangeiro). Programa importante para divulgar a comunidade e trazer gente nova.
- Não foi submetido nenhum pedido ao CNPq. Pediu a CAPES e recebeu a passagem do keynote speaker e um instrutor de tutorial. Deve-se explorar a parceria com empresas e não depender apenas de órgãos de fomento.
- Perfil dos participantes: 25% vindos da indústria
- Na reunião da comunidade latino-americana: futuro do CLIHC. Temos que pensar conjuntamente na periodicidade do IHC e CLIHC, a proposta mais promissora seria intercalar o CLIHC e IHC. Trabalho muito intenso, são necessários pelo menos 2 anos.
- Alfredo Sanchez, co-organizador, fez algumas colocações:
- Importante que todos (inclusive brasileiros) participem da reunião da comunidade latino-americana. Considera o CLIHC um sucesso, mas temos que decidir se é viável e em que condições. Se for fora do Brasil, os brasileiros teriam que sair para poder participar.
- Simone Barbosa: Fomos aceitos para International Conference Series na ACM Digital Library. Agradeceu os revisores e autores que participaram do processo de submissão e seleção de artigos.

Relato da CEIHC, 11/2002 a 8/2003

Jair Leite relatou brevemente as realizações de novembro até a presente data. O site da CEIHC foi colocado no ar. O site é conjunto da CEIHC e BR-CHI.

- O relatório do IHC 2002 foi concluído e será apresentado à SBC.
- Jair participou da reunião da SBC com os representantes dos comitês especiais. Nesta reunião foi decidido que as comissões especiais deveriam ter um comitê gestor.
- Foi utilizado o dinheiro em caixa da CEIHC para o IHC 2002. O dinheiro foi repostado acima do valor, por volta de R\$ 3000. Uma quantia de R\$ 160,00 (talvez 180 reais) foi retirada para o pagamento da inscrição do coordenador no congresso da SBC, justificada pela sua participação da reunião com a diretoria.

- Jair informou que no workshop de interdisciplinaridade, realizado no dia anterior foi proposto que pessoas de outras áreas exponham a sua visão sobre tecnologia de informação.

Espaço BR-CHI - Simone Barbosa

A Simone iniciou o seu relato falando da proposta de se criar novas seções locais da SIGCHI e da mudança na coordenação do BR-CHI:

- Grupos regionais fortes, mas não vale a pena fragmentar o BR-CHI. No entanto, é importante que os grupos locais troquem mais informação com o BR-CHI como um todo para encorajar/facilitar a troca entre grupos.
- Mandato termina em novembro. Já existe uma candidata (Elizabeth Furtado) e quem quiser se candidatar ou tiver dúvidas sobre o que fazer, etc. entrar em contato com ela.
- Anúncio sobre diversas conferências de IHC internacionais.

Relatos dos membros de comunidades internacionais

Raquel Prates SIGCHI

- Novas eleições e um novo comitê tomou posse em julho. Uma das prioridades são os Local Chapters. Chance de termos as necessidades da nossa comunidade chegarem ao SIGCHI.

Cecília Baranauskas – IFIP TC13

- Vai ter reunião IFIP-TC13 durante o Interact este ano (setembro), e ela finalmente conseguirá participar. Um problema é financiamento para ir às reuniões.
- Proposta: fazer uma página (possivelmente juntar com BR-CHI) sobre o que é oferecido e quando, para facilitar o acesso à informação como pedidos de auxílio.
- Está tentando fazer um levantamento dos grupos de IHC no Brasil. Tentando fazer um mapa mais real de onde as pessoas estão.
- Sugestão: tentar encontrar as pessoas de outras disciplinas que trabalham em IHC (que não são de computação). Aproveitar as pessoas aqui no CLIHC para esta divulgação.
- O pedido do CLIHC do IFIP será julgado nesta reunião em setembro. E a Cecília vai tentar já divulgar e conseguir apoio para o IHC 2004.
- Pediu sugestões sobre o que levar à reunião:
 - Clarisse: Na CHI 2001 no Development Consortium da África do Sul, eles ficaram entusiasmados em conseguir uma parceria, já que temos tantos problemas em comum. Seria um ponto que a IFIP poderia apoiar.
- Cecília: vai ser co-chair de SVs na CHI 2004 e encoraja os estudantes a se inscreverem.

Informações sobre o IHC 2004 - Sérgio Silva

- O local e as datas já estão definidos: Curitiba, 17 a 20 de outubro.
- Um palestrante já definido: Henry Lieberman o outro em confirmação.
- O projeto de financiamento está sob responsabilidade da Laura, e o Sérgio não sabe informar o que já foi feito.
- Tema ainda em definição.

- Jair acha que é importante que outras associações científicas de outras disciplinas também apoiassem o evento. Esta foi uma das recomendações do Workshop sobre Interdisciplinaridade do CLIHC 2003.
- Sérgio: o comitê está tentando aumentar o número de pessoas de outras disciplinas no comitê e na conferência.

Escolha do comitê gestor da CEIHC

Na reunião com a SBC, a diretoria recomendou fortemente que não tivesse apenas um coordenador, mas sim um comitê gestor. A atribuição deste comitê é apresentar o projeto dos eventos ligados a SBC (apresentar o projeto, relatório técnico e financeiro) e manter a qualidade do evento. A SBC não diz quantas pessoas deveriam fazer parte deste comitê ou como as pessoas deveriam ser escolhidas.

A criação do comitê foi colocada em discussão:

- A Clarisse questionou se existe algum estatuto da SBC que regulamenta este comitê gestor. Jair respondeu que ainda não, vai ser alterado o estatuto da SBC para incluir isso.
- A Simone acha que temos que ter representatividade de todo o Brasil.
- Clarisse: como enunciar a formação do comitê para que possamos ter pessoas de outras disciplinas ou participar no comitê gestor, ou na organização de eventos (que podem ser ligados à SBC).
- Clarisse: acha precipitado nós definirmos estes pontos agora, antes da SBC definir o estatuto. Sugestão: podemos fazer um comitê temporário e depois discutir estas questões pela ihc-l. Temos que fazer estas perguntas para os diretores, para que o estatuto da SBC não limite o que gostaríamos fazer.
- Marcos Borges: depoimento sobre o comitê gestor de Eng. De Software. A idéia é manter a qualidade do evento. No caso de Eng. De Software são 5 pessoas (3 últimos chairs de programas, o atual e o futuro). Não é muito burocrático, é mais para não ficar na mão de uma pessoas.
- Sérgio Silva: proposta de definir um comitê temporário.
- Proposta da Simone: futuro, atual e passado o de 2 anos antes, + 1 regional. Trocam 2, o do último ano e o regional.
 - Problema: o quanto sabemos do futuro varia, então será o mais futuro possível.
- Como base na propostas discutidas, ficou decidido que o Comitê Gestor seria formado pelos coordenadores de comitê de programa do IHC 2004, Sérgio Silva, CLIHC 2003, Simone Barbosa, IHC 2002, Jair Leite, IHC 2001 Marcelo Pimenta. Como todas as regiões onde se faz pesquisa em IHC no Brasil estavam com representantes no comitê, foi sugerido a participação da Cecília Baranauska, coordenadora do comitê de programa do IHC 1999. Ficando, portanto, definido os cinco participantes.
- Jair Leite propôs que o comitê eleito elegerá um deles para ser o coordenador. Esta regra é provisória e deve ser discutida novamente ano que vem.
- O comitê gestor foi aceito por unanimidade.

Outros assuntos (se houver tempo)

- Diretrizes pra organização dos IHC's
- Ranking de publicações para o Qualis da Capes

Não houve tempo para discutir os assuntos e Jair Leite propôs que os mesmos fossem discutidos pelo comitê gestor com a participação da comunidade através da lista IHC-L;

Esta ata foi redigida por Raquel Oliveira Prates e Jair Cavalcanti Leite.